



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA
GABINETE DA PREFEITA

Praça Marechal Deodoro, 44 - Centro - Mococa - São Paulo
Tel.: (19) 3666-5565 | 3666-5567 - Portal da Cidadania: www.mococa.sp.gov.br

OF. Nº 200/2015

MOCOCA, 10 de março de 2015.

Ref. Requerimento nº 015/2015

Senhor Presidente:

CÂMARA MUNICIPAL - MOCOCA -		
PROTOCOLO		
NÚMERO	DATA	RÚBRICA
588	11.3.2015	<i>[Assinatura]</i>

Em atenção à solicitação de informações acerca das ações adotadas para a prevenção da dengue no Município, constante do requerimento acima mencionado, de autoria do Vereador Eduardo Ribeiro Barison, e aprovado pelo Plenário dessa Douta Câmara, segue em anexo Relatório da Dra. Joanna Barretto Jones, Coordenadora da Vigilância em Saúde do Departamento Municipal de Saúde, que acompanha e conduz ações de combate à dengue em nosso Município.

de consideração e apreço.

Reiteramos a Vossa Excelência os nossos protestos

Atenciosamente

[Assinatura]
MARIA EDNA GOME MAZIERO
Prefeita Municipal

Exmo. Sr.
LUIZ BRAZ MARIANO
DD. Presidente da Câmara Municipal de Mococa
MOCOCA - SP

DESPACHO

Para o Expediente da Próxima
Sessão CM em 16/03/15

[Assinatura]
LUIZ BRAZ MARIANO
PRESIDENTE

CIENTES OS SENHORES
VEREADORES. ARQUE-SE
Sala das Sessões 16/03/15

[Assinatura]
LUIZ BRAZ MARIANO
PRESIDENTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

ÁREA DE CONTROLE DE ENDEMIAS

Praça Marechal Deodoro, 93, Centro – CEP: 13.730-047

Tel.: (19) 3666.5200 / Fax: (19) 3656.0444

Emails: endemias@mococa.sp.gov.br - endemias.mococa@gmail.com

Mococa, 02 de março de 2015.

Ref.: Resposta ao Requerimento nº 15/2015 de 02 de fevereiro de 2015, de autoria do Nobre Vereador Eduardo Ribeiro Barison.

Em resposta ao Requerimento nº 15/2015, o Departamento Municipal de Saúde informa o que se segue:

a) O número atualizado de casos da doença até a presente data;

De janeiro até o momento, contamos com 1.466 casos.

b) Quais motivos levaram o município a essa epidemia?

A atual epidemia de Dengue é resultado da conjunção de muitos fatores extremamente complexos, em todo o Estado de São Paulo.

Resumindo, são eles:

- *Fatores ambientais: inverno muito quente, o que impossibilitou a interrupção da transmissão da doença no ano de 2014.*
- *A existência de criadouros nas residências, que independem de chuva.*
- *Fatores biológicos que envolvem tanto o vírus Dengue quanto o mosquito Aedes Aegypti:*

Em relação ao vírus, tivemos a introdução do sorotipo 1, desconhecido pela maior parte da população, o que facilita a disseminação.

Em relação ao mosquito, sabemos que está cada vez mais adaptado ao ambiente urbano, piorando os índices de infestação.

- *Fatores culturais: infelizmente há uma cultura em nosso país que favorece ambientes sujos, com muitos criadouros, propícios à proliferação do mosquito.*

c) Quais medidas de prevenção vêm sendo adotadas para minimizar os casos da doença?

- *Realização de Bloqueio de Controle de Criadouros: visitas domiciliares em área com casos suspeitos e confirmados de Dengue, eliminando criadouros ou aplicando larvicida naqueles que não puderem ser eliminados, a fim de eliminar as formas imaturas do mosquito e orientando os moradores quanto às medidas preventivas;*



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

ÁREA DE CONTROLE DE ENDEMIAS

Praça Marechal Deodoro, 93, Centro – CEP: 13.730-047

Tel.: (19) 3666.5200 / Fax: (19) 3656.0444

Emails: endemias@mococa.sp.gov.br - endemias.mococa@gmail.com

- Nebulização realizada pelos agentes de controle de endemias, com equipamento costal, nas áreas com transmissão da doença, eliminando o mosquito adulto que porventura esteja contaminado;
 - Nas áreas com maior número de casos está sendo realizada pela equipe da SUCEN Regional, a Nebulização Ambiental, que consiste na aplicação de inseticida através de equipamento nebulizador acoplado a um veículo;
 - Aos sábados, realização de Bloqueio e Controle de Criadouros e Nebulização em empresas, escolas, instituições públicas e privadas, a fim de evitar a proliferação do mosquito, e conseqüentemente a disseminação do vírus;
 - Intensificação das ações de prevenção nos Pontos Estratégicos: imóveis de maior risco para proliferação do mosquito devido à grande oferta de criadouros como Borracharias, Floriculturas, Depósitos de Sucatas, etc;
 - Intensificação das ações de prevenção nos Imóveis Especiais: imóveis de maior risco para disseminação do vírus devido ao grande fluxo de pessoas como escolas, empresas, repartições públicas, etc;
- Os Imóveis Especiais e Pontos Estratégicos são imóveis cadastrados em nosso município, de acordo com as Normas Estabelecidas pela Superintendência de Controle de Endemias da Secretaria de Estado da Saúde;
- Atendimento às reclamações da população, em parceria com a Vigilância Sanitária, realizando notificações e auto de infração aos proprietários de imóveis que estão em situação de risco para proliferação do mosquito *Aedes Aegypti* e animais peçonhentos;
 - Atividades educativas com diretores de escolas, autoridades comunitárias e religiosas;
 - Explicação da real situação da Dengue através dos meios de comunicação local (TV, Rádio, Jornal e Internet), bem como divulgação das medidas de prevenção e controle do *Aedes Aegypti*;


Dra. Joanna Barretto Jones

Coordenadora da Vigilância em Saúde
Departamento Municipal de Saúde

